

Irmãos e Leigos participam do 3º Retiro da Província Marista Brasil Centro-Sul

27/07/2018 - 09:05

Entre os dias 13 e 19 de julho, no Recanto Champagnat, em Florianópolis, 26 Irmãos e 18 leigos e leigas se reuniram para o Retiro Anual. Ir. José María Ferre, da Província Mediterrânea, em bom português e com sua rica história marista, conduziu o grupo ao silêncio e à reflexão, aprofundando os Apelos do XXII Capítulo Geral e relacionando-os às Diretrizes do Capítulo Provincial e aos documentos *Ser marista leigo e Identidade e missão do Irmão religioso*.

Além dos tempos pessoais e das celebrações, todos os dias antes de o sol se recolher, os participantes se reuniam em pequenas comunidades para conversar sobre as temáticas do dia e sobre tudo o mais que fraternidade inspirasse. Vários temas foram trabalhados como, por exemplo, Caminhos de Espiritualidade, a Tradição Marista, Os Fundamentos da Fraternidade Cristã e a Vida Partilhada. Cada assunto abordado foi de grande valia, segundo o Ir. Sadi Cella. “Nos ajudou a rezar a reencontrar as fontes da Missão Marista. A sintonia entre irmãos e leigos foi maravilhosa”, conta.

Outro momento rico de partilha foi a conversa dos participantes com Diogo Galline e Juliana Maria Fontoura Galline, que fazem parte do Programa La Valla 200, e serão enviados a uma das Comunidades Internacionais no próximo ano. O casal irá para Atlantis, na África do Sul.

Essa foi a terceira vez em que os leigos participam do retiro, e a atmosfera de serenidade, de comunhão, de reconhecimento das diferentes maneiras de se viver a vocação marista mostra claramente o caminho já feito. “O ambiente do retiro, os momentos com o Ir, Ferre e as propostas de deserto foram pensados de forma a nos proporcionar uma profunda reflexão espiritual e humana”, comenta Juanalis Meurer, leiga Marista.

Segundo João Luis Fedel Gonçalves, da área de Identidade e Missão da Província Marista Brasil Centro-Sul, os apelos do Capítulo Geral estão sendo vivenciados em nossas unidades. “Somos família global e, com nossas especificidades, ajudamos a construir uma Igreja de rosto mariano, nas pegadas de São Marcelino Champagnat”, comenta.
